ISSN: 2358-8829

DA REALIDADE LOCAL À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: FEIRAS DE CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA CONTEXTUALIZADA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA AMAZÔNIA

Henriette Pereira Soares Santiago[1]
Angelita Barbosa Martins [2]
Ana Cristina Ferreira Pereira [3]
Roberto Alexandre Alves Barbosa Filho[4]

RESUMO

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir do acompanhamento de uma experiência pedagógica contínua, iniciada em 2023, com a implantação das Feiras de Ciências pela Seção de Educação a Distância do Colégio Militar de Manaus, como estratégia de promoção da educação científica contextualizada nos núcleos de apoio de Tefé (AM), São Gabriel da Cachoeira (AM) e Tabatinga (AM). A iniciativa integra o Curso Regular de Educação a Distância, criado para atender filhos de militares em missão em regiões remotas da Amazônia. A análise considera o percurso desenvolvido, o acompanhamento das atividades e os resultados dos projetos apresentados nas Feiras de Ciências. Fundamentada na investigação científica, na aprendizagem baseada em projetos e na contextualização do ensino, a proposta incentiva os estudantes a identificar problemas e potencialidades dos territórios, transformando demandas locais em projetos de pesquisa com potencial de impacto socioambiental. Ao longo do período analisado, observa-se evolução na qualidade e abrangência das pesquisas, evidenciada pela ampliação das parcerias institucionais, consolidação da cultura de iniciação científica e crescente repercussão dos projetos. As investigações abordam temas como aproveitamento de resíduos agroflorestais, biomateriais, bioesponjas para absorção de óleo, bioplásticos, filtros acessíveis, valorização de plantas medicinais e outras tecnologias sociais. A experiência também resultou em reconhecimento e premiações, destacando-se menções honrosas no Desafio Global do Conhecimento do Sistema Colégio Militar do Brasil e o Prêmio Escolas Sustentáveis, da Fundação Santillana, conquistado pelo projeto Filtros Acessíveis para Comunidades Ribeirinhas. Conclui-se que a experiência vem fortalecendo a alfabetização científica, o protagonismo estudantil e a integração entre escola,

[1] Mestre em Diversidade Biológica pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Seção de Educação a Distância, Colégio Militar de Manaus (CMM), Manaus, AM, Brasil. E-mail: henriettespp@gmail.com.
[2] Graduada em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Seção de Educação a Distância, Colégio Militar de Manaus (CMM), Manaus, AM, Brasil. E-mail: angelitamartins337@gmail.com.
[3] Graduada em Pedagogia pela Universidade da Amazônia (UNAMA-PA). Seção de Educação a Distância, Colégio Militar de Manaus (CMM), Manaus, AM, Brasil. E-mail: anacrisfp2@gmail.com.
[4] Professor orientador, Doutor pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Seção de Educação a Distância, Colégio Militar de Manaus (CMM), Manaus, AM, Brasil. E-mail: prof.roberto@colegiomilitardemanaus.com.

ISSN: 2358-8829

família e comunidade, evidenciando o potencial da educação a distância como espaço de produção científica, inovação e desenvolvimento de soluções sustentáveis para a Amazônia.

Palavras-chave: Educação científica; Feira de ciências; Educação a distância; Amazônia; Tecnologias sociais.